



PCMG indícia candidata que ofereceu dinheiro à examinadora

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Formiga, concluiu, nesta quinta-feira (20), o inquérito policial que apurou o crime de corrupção ativa praticado por uma mulher de 50 anos em exame de habilitação.

Os fatos ocorreram em novembro do ano passado e, segundo a examinadora de trânsito responsável pelo exame, como a mulher não conseguiu concluir o exame de baliza, ofereceu R\$1 mil para ser aprovada.

O crime foi levado ao conhecimento do Delegado Regional, que determinou a apuração dos fatos pela Delegacia de Repressão a Crimes Contra a Administração Pública.

Durante depoimento, a suspeita confessou ter dito à examinadora que pagaria a importância para “pegar” a carteira naquela data.

O crime de corrupção ativa, previsto no Art. 333 do Código Penal Brasileiro, estabelece a pena de reclusão de dois a 12 anos, além de multa para quem oferecer ou prometer vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício.

O inquérito policial será encaminhado à vara criminal de Formiga para as demais providências legais.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com